Pesquisa de combustível na capital potiguar aponta preço médio da gasolina comum R$ 5,77

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço dos combustíveis na cidade do Natal. A pesquisa identificou aumento no preço do diesel e redução significativa no preço da gasolina em relação a pesquisa realizada no mês de junho.

O reajuste no diesel comum foi de R$ 0,10, ou seja, no mês passado o preço médio desse combustível era de R$ 5,00 e na pesquisa atual esse mês foi encontrado nos postos um preço médio de R$ 5,10, já o diesel S-10 a pesquisa identificou um aumento significativo, o preço médio nos postos da cidade esse mês foi de R$ 5,17, comparando com o mês de junho o aumento foi de R$ 0,01 onde o preço médio desse combustível era de R$ 5,16. Esse mês como no anterior foi observado o diesel comum mais caro que o diesel S-10, na média a diferença é de R$ 0,16, no entanto se analisarmos o preço na bomba, em determinados postos o preço do diesel comum é de R$ 5,69 e o diesel S-10, o preço é de R$ 5,39, ou seja, uma diferença de R$ 0,30, os pesquisadores tomaram conhecimento com a gerência dos postos que alegou ter adquirido os combustíveis em distribuidoras diferentes. Esse fato foi observado nas quatro regiões pesquisadas. Comparando os preços de maiores e menores preços encontrados na pesquisa, chamou a atenção a diferença de R$ 2,10, ou seja, o maior preço encontrado foi de R$ 6,68 na zona leste da cidade no bairro de lagoa Seca, já o menor preço de R$ 4,58 na zona leste da cidade no bairro de Cidade Nova, e isso representa uma variação de 45,85% entre o maior e menor preço pesquisado.

Em relação a gasolina a pesquisa identificou redução significativa em relação ao mês anterior, esse mês o preço médio encontrado foi de R$ 5,77 e na pesquisa de junho o preço médio desse combustível era de R$ 5,81, ou seja, uma redução em reais de R$ 0,04, e isso representa uma variação negativa de (-0,62%). Também foi observado a diferença entre o maior e menor preço, a pesquisa encontrou posto com o maior preço de R$ 6,15 na zona leste da cidade no bairro de Tirol, e o menor preço de R$ 5,26 na zona oeste no bairro de cidade Nova, isso representa uma variação de 19,62% e uma diferença em reais entre o maior e menor preço encontrado de R$0,89.

Para o etanol, a pesquisa identificou redução significativa de um mês para o outro de R$ 0,06, nesse mês o preço médio é de R$ 4,76 e no mês de junho o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R$ 4,82. Assim como os demais combustíveis foi observado também a grande variação entre o maior e menor preço desse combustível sendo vendido na capital, onde o maior preço identificado pela pesquisa foi de R$ 5,15 na zona leste no bairro de Tirol e o menor preço foi detectado na região oeste no bairro de Cidade nova e Cidade da Esperança de R$ 4,37, e isso, representa uma variação de 17,85% e uma diferença em reais de R$ 0,78 entre o maior e menor preço pesquisado.

O gás veicular manteve-se seus preços em relação ao mês passado, ou seja, R$ 4,37, no entanto, para este combustível foi observado também a diferença entre o maior e menor preço praticado nos posta da capital, onde o maior preço foi de R$ 4,47 no bairro de Tirol na zona leste e o menor preço de R$ 4,48 na zona oeste no bairro das Quintas, a diferença entre o maior e menor preço em reais é de R$ 0,19, e isso representa uma variação de 4,44%.

O Núcleo de pesquisa analisou os dados e identificou situações onde o consumidor deve observar na hora de abastecer seu veículo. E para isso, realiza pesquisa de preço de combustível mensalmente em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade, analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Conclusão

A pesquisa esse mês identificou que em 43% dos postos pesquisados estavam com preços menores que o preço médio em relação ao mês de junho, no etanol e na gasolina comum, para o etanol a pesquisa encontrou uma diferença de até R$ 0,55 centavos no preço do litro, ou seja, no mês passado um posto localizado na zona oeste no bairro do Planalto cobrava um preço na bomba de R$ 4,99, e nesse mês o mesmo posto estava vendendo este combustível por R$ 4,44, neste mesmo posto em junho a gasolina comum custava R$ 5,99 e na pesquisa deste mês o preço encontrado foi de R$ 5,33, ou seja, uma redução de R$ 0,66.

Na analise foi observado, que no diesel comum 44,58% dos postos pesquisados estão com seus preços abaixo da média, a região com o melhor preço em média desse combustível é a oeste com R$ 4,64 e a região mais cara é a leste com o preço em media de R$ 4,83. Para a gasolina comum o percentual de postos com preço abaixo da média é de 36,14%, a região com o melhor preço em media é a oste com R$ 5,52 e a mais cara é a norte com o preço médio desse combustível detectado pela pesquisa é de R$ 5,88. Já o diesel S-10 o percentual de postos com preços abaixo da media é de 53,01%, a região com o melhor preço em média é a norte de R$ 5,14, e a região com o maior preço em média é a leste com R$ 5,20.

O Procon Natal, ratifica o quanto é importante o consumidor pesquisar antes de abastecer seu veículo, uma vez que a pesquisa todo mês encontra uma varição significativa entre o maior e menor preço praticado pelos postos de combustíveis na capital. E caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denuncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas n° 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: telefone: (84) 3232-9050, WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: proconnatal@natal.gov.br, para medidas administrativas cabíveis.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico